



# Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 9 a 16 de Junho de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsousa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba

Boletim Nº 610

## JMJ2023 APRESENTA SALDO POSITIVO DE 35 MILHÕES DE EUROS

Lisboa (Ecclesia) – A Fundação JMJ Lisboa 2023 apresentou esta sexta-feira, em conferência de imprensa, as contas relativas à organização do evento, com um saldo positivo de 35,37 milhões de euros no final do último ano.

“O valor angariado com o encontro será, posteriormente, aplicado no desenvolvimento de projetos de apoio a jovens, a implementar nos concelhos de Lisboa e Loures”, referiu a Fundação.

O relatório da auditoria, elaborado pela Deloitte, identificou um total de 74 milhões de euros em contribuições, inscrições e doações; 58% desse valor foi aplicado em pagamentos a fornecedores, serviços externos e pessoal.

O resultado positivo de 31,357 milhões de euros no final de 2023 soma-se aos 4,39 milhões de euros em caixa e bancos, com que se iniciou esse ano. “Este valor acima do previsto tem em conta a forte afluência do número de peregrinos que participou no maior encontro de jovens com o Papa em Lisboa, entre 1 e 6 de agosto de 2023, e que atingiu mais de 1,5 milhões de pessoas”, indicou o comunicado da Fundação JMJ.

“O sucesso da JMJ Lisboa 2023 e o retorno obtido é o resultado do empenho de Portugal e de todos os

portugueses, bem como dos peregrinos que participaram, ultrapassando as expectativas da organização. Foi também importante o apoio do público e do sector privado, indispensáveis para ajudar a construir este grande encontro de jovens de todo o mundo com o Papa”, diz o comunicado.

Na conferência de imprensa foi também apresentado o estudo de impacto económico da JMJ 2023, realizado pelo ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão. O documento destacou um aumento, a curto prazo, do nível da atividade económica, “avaliado em pelo menos 370 milhões de euros”.



## SEMANA LITÚRGICA

(de 9 a 16 de Junho de 2024)

<b>Domingo - 9</b>	<b>Segunda - 10</b>	<b>Terça - 11</b>	<b>Quarta - 12</b>	<b>Quinta - 13</b>	<b>Sexta - 14</b>	<b>Sábado - 15</b>
10º Domingo do Tempo Comum	10ª Semana do Tempo Comum	São Barnabé, Apóstolo	10ª Semana do Tempo Comum	Santo António de Lisboa, Sacerdote e Doutor da Igreja	10ª Semana do Tempo Comum	10ª Semana do Tempo Comum
<b>Domingo – 16</b> 11º Domingo do Tempo Comum						

- **13 de junho:** Santo António é considerado o maior santo português. Nasceu em Lisboa em 1195, e faleceu em Pádua, Itália, em 1231. Foi um famoso pregador do Evangelho na Itália e no sul da França. Faleceu perto de Pádua, na Itália, em 1231. Tinha 36 anos de idade. Foi canonizado onze meses depois da sua morte. Na abertura da sepultura descobriram que as suas cordas vocais e a língua permaneciam intactas, e assim permanecem até aos dias de hoje.

## Leituras da Missa do Domingo, 9 de Junho de 2024

10º Domingo do Tempo Comum- ANO B  
(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo.)

### 1ª Leitura

Gen 3, 9-15

#### Leitura do Livro do Génesis

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: «Onde estás?». Ele respondeu: «Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me». Disse Deus: «Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibiria comer?». Adão respondeu: «A mulher que me destes por companheira deu-me do fruto da árvore e eu comi». O Senhor Deus perguntou à mulher: «Que fizeste?». E a mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi». Disse então o Senhor Deus à serpente: «Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta há-de atingir-te na cabeça, e tu a atingirás no calcanhar».

*Palavra do Senhor*

### Salmo Responsorial: Salmo 129 (130)

**Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.**

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, Senhor, escutai a minha voz.

Estejam os vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta os nossos pecados, Senhor, quem poderá salvar-se?

Mas em Vós está o perdão, para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor, a minha alma confia na sua palavra. A minha alma espera pelo Senhor, mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia e com Ele abundante redenção. Ele há-de libertar Israel de todas as suas faltas.

### 2ª Leitura

2 Cor 4, 13-5, 1

#### Leitura da 2ª Epístola de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Diz a Escritura: «Acreditei; por isso falei». Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos, e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que

uma graça mais abundante multiplique as ações de graças de um maior número de cristãos, para glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia. Porque a ligeira aflição dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Bem sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

*Palavra do Senhor*

### Evangelho

Marcos 3, 20-35

*Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos*  
Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo ocorreu tanta gente, que eles nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois se dizia: «Está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, O mandaram chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?». E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

*Palavra da Salvação*

## Reflexão Sobre as Leituras

### CUIDADO COM A INVEJA!

O Evangelho deste domingo (cf. *Mc* 3, 20-35) mostra-nos dois tipos de incompreensão que Jesus teve que enfrentar: a dos escribas e a dos seus próprios familiares.

A primeira incompreensão. Os escribas eram homens instruídos nas Sagradas Escrituras e encarregados de as explicar ao povo. Alguns deles são enviados de Jerusalém à Galileia, onde a fama de Jesus começava a difundir-se, a fim de o desacreditar aos olhos do povo. [...] Estes escribas chegam com a acusação clara e terrível: «Ele tem Belzebu, é pelo príncipe dos demónios que expulsa os demónios» (v. 22). Com efeito, Jesus curava muitos doentes, e eles pretendem fazer crer que não o faz com o Espírito de Deus — como fazia Jesus — mas com o do Maligno, com a força do diabo.

Jesus reage com palavras fortes e claras, não tolera isto, pois aqueles escribas, talvez sem se darem conta, estão a cair no pecado mais grave: negar e blasfemar o Amor de Deus que está presente e age em Jesus. E a blasfémia, o pecado contra o Espírito Santo, é o único pecado imperdoável — assim diz Jesus — porque parte de um fechamento do coração à misericórdia de Deus que age em Jesus.

Mas este episódio contém uma admoestação que serve a todos nós. Com efeito, pode acontecer que uma grande inveja pela bondade e pelas boas obras de uma pessoa possa levar a acusá-la falsamente. Há nisto um grande veneno mortal: a maldade com que, de maneira intencional se pretende destruir a boa fama do outro. Deus nos livre desta terrível tentação! [...]

O Evangelho de hoje fala-nos também de outra incompreensão, muito diversa, em relação a Jesus: a dos seus familiares. Eles estavam preocupados, porque a sua nova vida itinerante lhes parecia uma loucura (cf. v. 21).

Com efeito, Ele mostrava-se muito disponível com o povo, sobretudo com os doentes e os pecadores, a ponto de não ter tempo nem sequer para comer.

Jesus era assim: primeiro as pessoas, servir o povo, ajudar o povo, ensinar o povo, curar as pessoas. Era para as pessoas. Não tinha tempo nem sequer para comer. Por conseguinte, os seus familiares decidem reconduzi-lo a Nazaré, a casa. Chegam ao lugar onde Jesus está a pregar e mandam chamá-lo. Disseram-lhe: «Estão ali fora, Tua mãe e Teus irmãos que te procuram» (v. 32). Ele respondeu: «Quem são Minha mãe e Meus irmãos?», e olhando para as pessoas que estavam ao seu redor a ouvi-lo, acrescentou: «Aí estão Minha mãe e Meus irmãos. Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe» (vv. 33-34).

Jesus formou uma nova família, já não baseada nos vínculos de sangue, mas na fé n'Ele, no seu amor que nos acolhe e nos une, no Espírito Santo. Todos aqueles que acolherem a palavra de Jesus são filhos de Deus e irmãos entre si. Acolher a palavra de Jesus torna-nos irmãos entre nós, faz de nós a família de Jesus. Falar mal dos outros, destruir a fama dos outros, torna-nos a família do diabo.

Aquela resposta de Jesus não é uma falta de respeito para com a sua mãe e os seus familiares. Aliás, para Maria é o maior reconhecimento, pois ela é precisamente a discípula perfeita que obedeceu em tudo à vontade de Deus.

Que a Virgem Mãe nos ajude a viver sempre em comunhão com Jesus, reconhecendo a obra do Espírito Santo que age n'Ele e na Igreja, regenerando o mundo para a vida nova.

-Papa Francisco, Angelus, domingo, 10 de junho de 2018

## INFORMAÇÃO ÚTIL

**Intenção do Papa para o mês de junho -- Pelos que fogem do próprio país:** O Papa Francisco pede para dedicarmos o mês de junho à oração “para que os migrantes que fogem da guerra ou da fome, forçados a viagens cheias de perigo e violência, encontrem acolhimento e novas oportunidades de vida nos países que os recebem”. Para ver o vídeo do Papa, é favor clicar no link abaixo: <https://www.youtube.com/watch?v=3Xm5WODtZJQ>

### **Papa nomeia Cardeal Português Tolentino Mendonça como membro do Dicastério para a Doutrina da Fé**

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa nomeou este sábado D. José Tolentino Mendonça como membro do Dicastério para a Doutrina da Fé, organismo da Cúria Romana, liderado pelo cardeal Víctor Manuel Fernández. A 1 de julho de 2023, D. Víctor Manuel Fernández, então arcebispo de La Plata (Argentina) foi escolhido como sucessor do cardeal Luis Francisco Ladaria Ferrer, no cargo de prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé. Numa carta escrita a acompanhar essa nomeação, o Papa destacava que a “finalidade principal” do Dicastério é “guardar a fé”. “Precisamos de um pensamento que saiba apresentar, de forma convincente, um Deus que ama, que perdoa, que salva, que liberta, que promove as pessoas e as convoca ao serviço fraterno”. D. José Tolentino Mendonça é ainda membro do Dicastério para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos.

### **Papa afirma que a Missa nunca é «ato de culto desvinculado da vida»**

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa sublinhou este domingo, no Vaticano, a dimensão comunitária e as consequências sociais da celebração da Eucaristia, convidando os católicos a fazer das suas vidas “um dom para os outros.” “Celebrar a Eucaristia e alimentar-se desse Pão, como fazemos especialmente aos domingos, não é um ato de culto desvinculado da vida ou um simples momento de consolação pessoal”. Francisco disse que os católicos devem ser “profetas e construtores de um mundo novo”. “Quando superamos o egoísmo e nos abrimos ao amor, quando cultivamos laços de fraternidade, quando partilhamos os sofrimentos dos nossos irmãos e dividimos o pão e os recursos com os necessitados, quando colocamos à disposição de todos os nossos talentos, então partimos o pão das nossas vidas como Jesus. Devemos lembrar-nos sempre que Jesus tomou o pão, partiu-o e deu-o. Portanto, a comunhão com Ele torna-nos capazes de também nos tornarmos pão partido para os outros, capazes de partilhar o que somos e o que temos”.

### **Igreja inaugura embrião de um novo centro de espiritualidade em São Jorge**

São Jorge, Açores (Igreja Açores) – A Caldeira do Santo Cristo, na ilha de São Jorge, passa a dispor de um centro de acolhimento para retiros e encontros de espiritualidade e diferentes ações de formação, depois da bênção e inauguração de um espaço ao

lado do Santuário do Senhor Santo Cristo da Caldeira, esta terça-feira. O espaço, que é o embrião de um futuro centro de espiritualidade da ilha, dispõe de três quartos, em formato de camarata, com casas de banho, num total de 18 camas, que estão a partir de agora à “disposição de todos” como disse o Reitor, Padre Manuel António das Matas na cerimónia de bênção das instalações, celebrada pelo bispo de Angra, que se encontra na Caldeira desde segunda-feira no Encontro Anual dos sacerdotes ordenados há menos de 10 anos. “Os primeiros anos de integração na vida de um padre nem sempre são anos de explosão; são anos de aprendizagem porque um padre novo nem sempre está preparado para todas as situações que enfrenta”, referiu o bispo de Angra. “Nós somos pescadores de homens, mas olhamos agora para as redes digitais. Vamos pensar o padre nas redes: as oportunidades e as dificuldades. A Internet hoje é como aprender uma língua e como ninguém nasce ensinado- uma criança demora algum tempo a aprender a falar-, temos todos de aprender”.

### **Vaticano: Papa reforça mensagem de que «dinheiro deve servir e não governar»**

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa Francisco reafirmou esta segunda-feira, no Vaticano, que “o dinheiro deve servir e não governar”, numa audiência com os participantes dos “Diálogos por uma finança integralmente sustentável”, promovidos pela Fundação ‘Centesimus Annus Pro Pontifice’. “Cabe-vos descobrir como fazer com que a desigualdade diminua. [...] O dinheiro deve servir e não governar!”, referiu Francisco. O Papa sublinhou um pensamento deixado na encíclica ‘Laudato Si’, referindo que “ajudar os pobres com dinheiro deve ser sempre um remédio temporário para fazer face a situações de emergência” e que “o verdadeiro objetivo deve ser ajudá-los a viver dignamente através do trabalho”.

### **O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex\_pt)**

Eis algumas das mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Peçamos a Jesus que faça de nós, mediante o seu Santo Espírito, homens e mulheres realmente livres. Livres para servir, no amor e na alegria.*
- *Para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2024 escolhi como título “Deus caminha com o Seu povo”. Tomemos pela mão os nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis, reconheçamos neles o rosto de Jesus e percorramos juntos um pedaço do caminho!*